



1º MAIO

LUTAR! DEFENDER A SAÚDE E OS DIREITOS DOS TRABALHADORES!

GARANTIR EMPREGO, SALÁRIOS, SERVIÇOS PÚBLICOS

Vamos comemorar este 1º de Maio num momento de grande complexidade no país e no mundo. A actual situação de pandemia inspira cuidados a todos, mas atinge de forma particular os trabalhadores.

São os trabalhadores que estão na linha da frente deste combate, assegurando os serviços de saúde e todos os serviços públicos e sociais, a produção e distribuição de bens e serviços essenciais, entre outras funções. Sem os trabalhadores nada funciona!

São também eles os mais afectados por respostas políticas desequilibradas e medidas que não têm em conta a garantia dos postos de trabalho e a totalidade dos salários, quando para as empresas se multiplicam as medidas e até se abrem portas para explorar mais os trabalhadores.

Depois de anos a fio de políticas de desinvestimento nos serviços públicos, de aprofundamento de um modelo de baixos salários, precariedade e ataque aos direitos dos trabalhadores por sucessivos governos do PS, PSD e CDS, as condições que existem para responder ao problema sanitário bem como à situação económica são mais frágeis.

As reivindicações da CGTP-IN assumem neste quadro, uma maior dimensão: urgência de revitalização do aparelho produtivo, investimento nos serviços públicos e funções sociais do Estado, combate e erradicação da precariedade e necessidade urgente de aumento geral dos salários. Só por via do cumprimento destas exigências é possível garantir a soberania do país e a saúde, os direitos, o emprego e salários dignos para todos os trabalhadores.

**NESTE 1º DE MAIO VAMOS AFIRMAR O NOSSO PROTESTO, AS NOSSAS REIVINDICAÇÕES, A NOSSA LUTA!
PELOS DIREITOS, PELO EMPREGO, SALÁRIOS E SAÚDE!**

**CONDIÇÕES DE
SAÚDE SEGURANÇA
E HIGIENE QUE
PROTEJAM E
SALVAGUARDEM OS
TRABALHADORES!**

**NÃO PODEM SER OS
TRABALHADORES A
PAGAR A FACTURA
DESTA SITUAÇÃO!**

**MEDIDAS DE
EFFECTIVA E TOTAL
PROTECÇÃO AOS
TRABALHADORES
E ÀS FAMÍLIAS!**

**GARANTIR A
MANUTENÇÃO DE
TODOS OS POSTOS
DE TRABALHO
INDEPENDENTEMENTE
DO VÍNCULO!**

**GARANTIR A
TOTALIDADE DOS
SALÁRIOS DOS
TRABALHADORES!**

**A CONSTITUIÇÃO
DA REPÚBLICA
PORTUGUESA E OS
DIREITOS SÃO
PARA CUMPRIR!**

**CONTRA A EXPLORAÇÃO, PELA VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES,
POR UM PORTUGAL COM FUTURO.**



SERVIÇO NACIONAL DA SAÚDE

A resposta no plano da saúde constitui a primeira prioridade, sendo crucial alargar a capacidade de resposta do SNS, para responder ao momento e garantir que esta capacidade de resposta se mantém no futuro. Da resposta no imediato depende a duração da epidemia e das suas implicações em diversos planos, incluindo no económico. É vital garantir um SNS que cumpra desígnios constitucionalmente consagrados, valorizando e protegendo todos os trabalhadores que o integram.

PARA OS PATRÕES HÁ MILHÕES E PARA OS TRABALHADORES?

É inaceitável o desequilíbrio entre as medidas para as empresas e as que estão à disposição dos trabalhadores, com a agravante de, num quadro em que os recursos são escassos face às necessidades, o Governo estar a direccionar os apoios concentrando-os nas grandes empresas que, na sua larga maioria, têm não só condições para aguentar o embaite da retracção da actividade económica, como devem mesmo ser chamadas a contribuir de forma robusta para a necessária resposta à actual situação.

GARANTIR A MANUTENÇÃO DE **TODOS** OS POSTOS DE TRABALHO

As medidas anunciadas pelo governo não protegem o emprego. São milhares os trabalhadores que estão a ser despedidos, nomeadamente os que têm vínculo precário apesar de ocuparem postos de trabalho permanentes.

EXIGIMOS QUE O GOVERNO PROÍBA **TODOS OS DESPEDIMENTOS INDEPENDENTEMENTE DO VÍNCULO!**

GARANTIR A TOTALIDADE DOS SALÁRIOS

O regime chamado de “lay-off” simplificado, que foi alargado para responder às exigências do patronato, significa um corte salarial, não proíbe de facto os despedimentos, fragiliza a relação de trabalho, penaliza a Segurança Social e tem efeitos económicos recessivos.

EXIGIMOS QUE SEJA GARANTIDA A TOTALIDADE DAS REMUNERAÇÕES DOS TRABALHADORES E O CUMPRIMENTO DOS SEUS DIREITOS!

O apoio às famílias não garante a totalidade dos salários e deixa de fora o período das férias escolares, deixando-as com enormes dificuldades num momento em que os gastos em casa ainda são maiores.

EXIGIMOS A COBERTURA TOTAL DO TEMPO E A TOTALIDADE DO SALÁRIO!

Os trabalhadores “independentes”, em grande parte falsos recibos verdes, estão sujeitos a despedimentos e a uma redução drástica e até suspensão da actividade, ficando muitos deles sem qualquer rendimento.

EXIGIMOS RESPOSTA AOS SEUS PROBLEMAS E MEDIDAS DE APOIO URGENTES!

OS DIREITOS NÃO FORAM SUSPENSOS

O capital e o patronato aproveitam qualquer oportunidade para aumentar a exploração, até o surto epidémico. Os direitos laborais e os Contratos Colectivos de Trabalho estão em vigor e os direitos são para cumprir. Não permitiremos que, à boleia das dificuldades, o patronato faça tábua rasa dos direitos dos trabalhadores.

EXIGIMOS UMA ACT QUE RESPONDA E ACTUE A CADA MOMENTO, GARANTINDO O CUMPRIMENTO DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES.

FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO

Impõe-se o reforço e não o debilitamento das funções sociais do Estado, desde logo a saúde, a escola pública e a segurança social. As medidas tomadas vão ter um forte impacto na segurança social. Só o “lay-off” simplificado implica um acréscimo de despesa mensal de mil milhões de euros (segundo o Governo) e terá um forte impacto na Segurança Social. Acresce a este impacto a isenção de pagamento das contribuições patronais. É fundamental a sustentabilidade financeira da Segurança Social.

A CGTP-IN CONDENA MEDIDAS QUE PREVEJAM A ISENÇÃO TOTAL OU PARCIAL DE PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES, MESMO QUE SEJAM FINANCIADAS PELO ORÇAMENTO DE ESTADO, BEM COMO QUAISQUER ADIAMENTOS NO PAGAMENTO DESTAS MESMAS CONTRIBUIÇÕES.

**VAMOS FAZER DESTES 1.º DE MAIO
UM DIA DE REIVINDICAÇÃO E LUTA!**

**LUTAR, DEFENDER A SAÚDE E OS
DIREITOS DOS TRABALHADORES**

**GARANTIR EMPREGO / SALÁRIOS
SERVIÇOS PÚBLICOS**

